

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

43

SUMARIO

ALADI/GR/Ata 280
Sumário
15 de maio de 1990

RESERVADO

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di. 2. 158).
 - 1) Representação do Uruguai. Término de funções do Assessor, Doutor Alvaro Valverde Urrutia.
 - 2) Representação do Chile. Contribuição para o orçamento da Associação.

(Pela quantia de US\$ 190.000 como parte do pagamento de sua contribuição).
 - 3) Representação do Equador. Contribuição para o orçamento da Associação.

(Pela quantia de US\$ 55.141, che que do Banco Pichincha Ltd., no. 15.928, valor que abrange a contribuição total para o ano de 1990).
- 4) Integração do Fundo de capital de trabalho criado pela Resolução 93 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/Memorando 83.1).
- 5) Relatório sobre o avanço na realização das atividades previstas no orçamento por programas, correspondente ao exercício de 1989 pela Resolução 100 do Comitê de Representantes no período julho-dezembro (ALADI/SEC/dt 181.1).

Com a informação da Presidência sobre os resultados da Reunião de Ministros, realizada no México, APROVA-SE a ordem do dia.

//

- 6) Possibilidades de ampliação e aprofundamento das relações entre os países da ALADI e do MCCA mediante o uso dos mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 (ALADI/SEC/Estudo 51/Rev. 1).
- 7) Consultoria e engenharia: base para um tratamento diferencial (ALADI/SEC/Estudo 60).
- 8) Importações do setor público e integração (ALADI/SEC/Estudo 61).
- 9) Relatório sobre a situação orçamentária e patrimonial da Associação e sobre os estados de fundo até 31/III/90 (ALADI/SEC/dt 4.109).

Após a publicação do documento ALADI/SEC/di 2.158 foram recebidas as seguintes notas:

- 10) Representação do Peru. Contribuição para o orçamento da Associação.
(Pela quantia de US\$ 203.223,03).
- 11) Representação da Bolívia. Reunião de Peritos Governamentais de Seguros (Julho, Santa Cruz de la Sierra).

- Incorporação do Senhor Embaixador Leopoldo Canessa como Representante da República de El Salvador, país Observador no Comitê de Representantes.

3. Consideração das atas correspondentes às 256a., 260a. e 261a. sessões.
4. Reprogramação de atividades em função das Resoluções aprovadas na Quinta Reunião do Conselho de Ministros e do Programa de trabalhos do presente ano.
5. Relatório sobre as reuniões às quais assistiu a Secretaria-Geral.
6. Outros assuntos.

O Senhor Presidente, em nome do Comitê, dá as boas-vindas.

APROVAM-SE.

Para a próxima sessão a Secretaria preparará uma lista de reuniões com as possíveis datas para sua realização, que será enviada às capitais.

A Secretaria informa a esse respeito.

A Secretaria informa sobre as visitas do Vice-presidente da República da China, do Senhor Chanceler do México, Fernando Solana e sobre a programação de eventos com motivo de cumprir a ALADI dez anos no próximo mês de agosto.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

623

APROVADA
NA 294 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 280
15 de maio de 1990
Hora: 10h 55m às 12h 25m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.158).
 - 1) Representação do Uruguai. Término de funções do Assessor, Doutor Alvaro Valverde Urrutia.
 - 2) Representação do Chile. Contribuição para o orçamento da Associação.
 - 3) Representação do Equador. Contribuição para o orçamento da Associação.
 - 4) Integração do Fundo de capital de trabalho criado pela Resolução 93 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/Memorando 83.1).
 - 5) Relatório sobre o avanço na realização das atividades previstas no orçamento por programas, correspondente ao exercício de 1989 pela Resolução 100 do Comitê de Representantes no período julho-dezembro (ALADI/SEC/dt 181.1).
 - 6) Possibilidades de ampliação e aprofundamento das relações entre os países da ALADI e do MCCA mediante o uso dos mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 (ALADI/SEC/Estudo 51/Rev. 1).
 - 7) Consultoria e engenharia: base para um tratamento diferencial (ALADI/SEC/Estudo 60).

//

- 8) Importações do setor público e integração (ALADI/SEC/Estudo 61).
 - 9) Relatório sobre a situação orçamentária e patrimonial da Associação e sobre os estados de fundos até 31/III/90 (ALADI/SEC/dt 4.109).
 - 10) Representação do Peru. Contribuição para o orçamento da Associação.
 - 11) Representação da Bolívia. Reunião de Peritos Governamentais de Sementes (Julho, Santa Cruz de la Sierra).
- Incorporação do Senhor Embaixador Leopoldo Canessa como Representante da República de El Salvador, país Observador no Comitê de Representantes.
3. Consideração das atas correspondentes às 256a., 260a. e 261a. sessões.
 4. Reprogramação de atividades em função das Resoluções aprovadas na Quinta Reunião do Conselho de Ministros e do Programa de trabalhos do presente ano.
 5. Relatório sobre as reuniões às quais assistiu a Secretaria-Geral.
 6. Outros assuntos.
-

//

625

Preside:

RUBENS ANTONIO BARBOSA

Assistem: Angel Oliveri López, María Esther Bondanza, Eduardo José Michel e Raúl Ignacio Guastavino (Argentina); René Mariaca Valdez (Bolívia); Rubens Antonio Barbosa, Paulo Roberto de Almeida, Vera Lúcia dos Santos Caminha Campetti, Paulo César Camargo e Bruno de Risios Bath (Brasil); Raúl Orejuela Bueno e Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Raimundo Barros Charlin e Manuel Valencia Astorga (Chile); Roberto Proaño (Equador); Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández e Jorge Ramírez Guerrero (México); Antonio Félix López Acosta, Santiago Alberto Amarilla Vargas e Herminia Margarita Genes de Aranda (Paraguai); Pablo Portugal Rodríguez (Peru); Carlos Zeballos, José Roberto Muineló e Luis Bermúdez Alvarez (Uruguai); Luis La Corte, Santos Sancler Guevara, Antonieta Arcaya Smith e Pedro Elías Revollo Salazar (Venezuela); Leopoldo Canessa (El Salvador).

Secretário-Geral: Jorge Luis Ordóñez.

Subsecretário: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Subsecretário: Jorge Cañete Arce.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

Antes de passar a consideração dos demais pontos, sendo a primeira reunião do Comitê, após a Reunião do Conselho de Ministros, como Presidente queria transmitir aos demais membros uma palavra a respeito dos trabalhos que temos pela frente.

A Reunião do México, do ponto de vista da Associação, foi de grande significado. Todo o trabalho que o Comitê fez durante esses seis meses, na qual se sua totalidade, foi refrendado, foi ratificado, pelos Ministros; onze resoluções foram aprovadas, que de fato mudam em grande parte a maneira do trabalho da Associação.

As condições estão dadas. Resta, agora, a vontade de cada um dos países-membros para que a base que foi implantada seja efetivamente utilizada.

Nós temos pela frente, a partir desta reunião -e a Presidência vai tentar fazer na maior brevidade possível-, um programa de trabalho para o segundo semestre que será a implementação das decisões tomadas pelos Ministros.

ac

//

Hoje vamos começar a examinar um documento da Secretaria-Geral com as reuniões previstas para o segundo semestre. E eu queria chamar a atenção do Comitê para a importância de que no mais curto prazo possível, nós possamos definir um programa de trabalho e começar, efetivamente, a entrar na matéria para dar sentido de continuidade ao que ficou decidido pelos Ministros.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.158).

SECRETARIO-GERAL. No documento em questão registram-se notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

1) Representação do Uruguai. Término de funções do Assessor Doutor Alvaro Valverde Urrutia.

"No. 101/90. Montevideu, em 23 de abril de 1990. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Jorge Luis Ordóñez, Secretário-Geral da ALADI. Nesta.

Senhor Secretário-Geral,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para comunicar-lhe que o Doutor Alvaro Valverde Urrutia finalizou suas funções de Assessor desta Representação, a partir de 16 de abril passado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração. (a) José Roberto Muineló, Secretário Técnico, Representante do Uruguai junto à ALADI."

2) Representação do Chile. Contribuição para o orçamento da Associação.

"No. 43/90. Montevideu, em 4 de maio de 1990. A Secretaria-Geral da ALADI. Nesta.

Senhor Embaixador,

Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência, em anexo, o cheque no. 104524 do "Banco del Estado" do Chile, pela quantia de US\$ 190.000,00 (cento e noventa mil dólares), como parte do pagamento da contribuição do Chile para o orçamento da ALADI correspondente ao ano de 1990.

Muito agradeceria a Vossa Excelência a gentileza de enviar-me, em três vias, o recibo correspondente ao presente pagamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta e distinta consideração. (a) Raimundo Barros Charlin, Embaixador, Representante Permanente."

3) Representação do Equador. Contribuição para o orçamento da Associação.

"No. 36. Montevideu, em 24 de abril de 1990. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Jorge Luis Ordóñez, Secretário-Geral da ALADI. Nesta.

//

Senhor Secretário-Geral,

Tenho o prazer de dirigir-me a Vossa Excelência para enviar, em anexo, o cheque do Banco de Pichincha Ltd. no. 15928, pela quantia de US\$ 55.141,00, valor que cobre a contribuição total do Equador para a Associação Latino-Americana de Integração pelo ano de 1990.

Junto com solicitar que seja enviado o correspondente recibo, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta consideração. (a) Economista Roberto Proaño Rivas, Ministro-Conselheiro Comercial, Representante Alterno do Equador junto à ALADI."

SECRETARIO-GERAL. É importante comunicar, Senhor Presidente, "a boa colheita" tida em matéria de contribuições. Como já sabem, tínhamos recebido US\$ 150.596,00 do México; o Equador completou toda sua contribuição de 1990, com US\$ 55.141,00; o Chile, como parte da contribuição de 1990 pagou também US\$ 190.000,00. E também uma notícia importante de destacar é que o Peru pagou por conceito de contribuições de exercícios anteriores US\$ 205.000,00, de um total de US\$ 600.960,00, o que nos permitiu, Senhor Presidente, primeiro, não utilizar a autorização de endividamento aprovada em fins de abril e cobrir todo o mês de maio e grande parte do mês de junho.

A Secretaria deseja agradecer imensamente o esforço que vêm fazendo os países neste sentido e que nos tranqüiliza por um curto prazo.

- 4) Integração do Fundo de capital de trabalho criado pela Resolução 93 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/Memorando 83.1).
- 5) Relatório sobre o avanço na realização das atividades previstas no orçamento por programas, correspondente ao exercício de 1989 pela Resolução 100 do Comitê de Representantes no período julho-dezembro (ALADI/SEC/dt 181.1).
- 6) Possibilidades de ampliação e aprofundamento das relações entre os países da ALADI e do MCCA mediante o uso dos mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 (ALADI/SEC/Estudo 51/Rev. 1).
- 7) Consultoria e engenharia: base para um tratamento diferencial (ALADI/SEC/Estudo 60).
- 8) Importações do setor público e integração (ALADI/SEC/Estudo 61).
- 9) Relatório sobre a situação orçamentária e patrimonial da Associação e sobre os estados de fundos até 31/III/90 (ALADI/SEC/dt 4.109).

SECRETARIO-GERAL. Após a publicação do documento ALADI/SEC/di 2.158 foram recebidas as seguintes notas:

10) Representação do Peru. Contribuição para o orçamento da Associação.

"No. 7-5-Z/32. Montevidéu, em 11 de maio de 1990. A Honorável Secretaria-Geral da ALADI. Nesta.

A Representação Permanente do Peru junto à Associação Latino-Americana de Integração cumprimenta muito atenciosamente a Honorável Secretaria-Geral da ALADI e tem a honra de referir-se às contribuições do Peru para o orçamento da Associação.

A esse respeito, por instruções de seu Governo, esta Representação se permite comunicar que em 9 do presente mês o "Banco de la Nación del Perú" fez uma transferência para a conta bancária da ALADI no. 2739-4, do "Banco de la Nación Argentina", pela quantia de US\$ 205.223,03 (duzentos e cinco mil duzentos e vinte e três dólares e três centavos).

O montante anteriormente mencionado cobre os custos financeiros de 1985, a quota do Peru de 1986 e parte da correspondente a 1987.

A Representação Permanente do Peru apreciará a confirmação dessa Honorável Secretaria-Geral no mais breve prazo possível, sobre o recebimento da transferência bancária.

A Representação Permanente do Peru junto à ALADI aproveita a oportunidade para renovar à Honorável Secretaria-Geral os protestos de sua distinta consideração."

11) Representação da Bolívia. Reunião de Peritos Governamentais de Sementes (Julho, Santa Cruz de la Sierra).

"No. 47/90. Montevidéu, em 27 de abril de 1990. à Secretaria-Geral da ALADI. Nesta.

A Representação Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração saúda atenciosamente a Secretaria-Geral da ALADI e tem a honra de oficializar perante os Senhores, por encargo de nosso Governo, que a "Reunião de Peritos Governamentais de Sementes" se realizará na segunda semana do próximo mês de julho na cidade de Santa Cruz de la Sierra.

Por conseguinte, agradeceremos que tenham a gentileza de levar ao conhecimento dos demais países-membros do Comitê de Representantes para que esse evento alcance o êxito desejado.

A Representação Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração aproveita a oportunidade para renovar à Secretaria-Geral da ALADI os protestos de sua mais alta e distinta consideração."

SECRETARIO-GERAL. Estão sendo entregues, também, aos Senhores Representantes alguns estudos contratados com consultores que creio poderão ser de utilidade.

Isso é tudo, Senhor Presidente.

//

- Incorporação do Senhor Embaixador Leopoldo Canessa como Representante da República de El Salvador, país Observador no Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Em nome do Comitê de Representantes queria saudar o Senhor Embaixador Leopoldo Canessa como Representante da República de El Salvador, país Observador no Comitê.

A República de El Salvador foi aceita como país Observador através do Acordo no. 4, de 17 de junho de 1981.

E para nós muito importante a presença dos países observadores na realização de nossos trabalhos.

Estou certo de que a contínua presença e participação de Vossa Excelência em nossos trabalhos serão de utilidade e poderão servir para, de alguma maneira, estreitar ainda mais os laços econômicos e comerciais entre cada um de nossos países e El Salvador.

Representação de EL SALVADOR (Leopoldo Canessa). Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, distintos Representantes Permanentes Alternos; é para mim uma honra representar meu país perante este foro internacional e espero que em um futuro possamos ter Representantes Permanentes membros do Mercado Comum Centro-Americano, para chegar, na realidade, a uma integração latino-americana,

No que me diz respeito estou a sua disposição, não somente como colega senão como amigo; poder servir, ajudar, em qualquer coisa que os Senhores precisem.

Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

3. Consideração das atas correspondentes às 256a., 260a. e 261a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Reprogramação de atividades em função das resoluções aprovadas na Quinta Reunião do Conselho de Ministros e do Programa de trabalhos do presente ano.

SECRETARIO-GERAL. Os Senhores Representantes têm em seu poder os papéis brancos 336 e 336.1. No papel 336 estão as tarefas que estão se realizando normalmente neste momento na Associação.

No 336.1 estão ressaltadas as tarefas derivadas da Quinta Reunião do Conselho de Ministros a serem incorporadas ao programa de atividades da Secretaria para 1990.

ac

//

As diferentes tarefas e reuniões estão estabelecidas em ordem hierárquica. Por isso começam com a realização do Sexto Conselho de Ministros das Relações Exteriores e vão descendo de nível.

De qualquer maneira, Senhor Presidente, este é um ponto de partida para um trabalho que o próprio Conselho de Ministros encomendou à Secretaria no sentido de estabelecer um programa pontual de suas atividades. Embora o prazo para isso esteja fixado em noventa dias, a Secretaria se propõe apresentar, no menor prazo possível -talvez antes de trinta dias-, um programa muito pontual sobre cada um dos temas, no qual se estabelecerá a forma em que cada uma das matérias e propósitos estabelecidos pelo Conselho de Ministros serão desenvolvidos.

De fato, já alguns destes temas começaram a ser tratados na Secretaria. Tivemos conversações com alguns organismos internacionais com os quais é necessário obter recursos adicionais para poder realizar estes trabalhos.

Neste sentido seria muito importante que nos concedessem este prazo, Senhor Presidente, para que, com base neste estímulo que estamos necessitando dos Senhores, possamos desenvolver os diferentes temas.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral, pelos dois documentos apresentados. Ofereço a palavra para algum comentário.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, agradecemos ao Senhor Secretário-Geral a apresentação dos documentos. Consideramos muito razoável e louvável o esforço que propõe para que em um prazo menor possa contar-se com um programa muito pontual e estaríamos de acordo com isso.

O outro aspecto, Senhor Presidente, são comentários gerais sobre o documento 336.1. Trata-se de um papel de início de ações que seriam incorporadas ao programa de trabalhos e talvez para ter-se presente que essas ações, como diz o título, "Reuniões emanadas da Quinta Reunião do Conselho de Ministros a serem incorporadas ao programa de atividades da Secretaria para 1990", seja acrescentado, também, "para 1991", já que muitas deles vão se concretizar em 1991.

Por outro lado, Senhor Presidente, entendemos que, como disse o Senhor Secretário-Geral, é o início dessas ações já que será feito um complemento deste documento para outras que, aparentemente, mereceriam sua apresentação.

Representação do BRASIL (Paulo Roberto de Almeida). Senhor Presidente, minha Representação se congratula com a Secretaria pela apresentação dos documentos 336 e 336.1, e ao mesmo tempo agradece a disposição da Secretaria transmitida pelo Senhor Secretário-Geral, no sentido de apresentar no menor prazo possível um programa detalhado de trabalho com respeito às tarefas que teríamos de empreender a partir de agora e, sobretudo, no seguinte semestre deste ano.

Gostaria apenas de fazer algumas observações tópicas sobre cada um dos documentos. Em primeiro lugar, em relação do documento 336. Existem diferen

//

//

tes atividades listadas e alguns prazos não especificados nesse documento. Se bem recordamos uma listagem anterior apresentada pela Secretaria se previam algumas reuniões de órgãos auxiliares do Comitê, como o Conselho de Transporte -cuja reunião estava fixada para o próximo mês de agosto-, o Conselho de Financiamento das Exportações, para outubro, o Conselho de Turismo, igualmente para o mês de outubro. Não temos agora uma precisão quanto à fixação, em caráter definitivo, dessas atas e gostaríamos de indagar da Secretaria se ela tem alguma indicação sobre esse cronograma fixo para essas reuniões.

A Representação do Brasil, evidentemente como várias outras, espera que os prazos que haviam sido fixados ou que venham a ser fixados para essas reuniões sejam cumpridos.

Gostaríamos de aprovar o conjunto de reuniões assim propostas. E observo, em relação, por exemplo, ao documento 336.1, que os Conselhos Setoriais, cuja regulamentação deveria ser imediatamente iniciada pela Secretaria, deveriam estar aptos a se reunir no mais breve prazo possível. Se possível, ainda este ano. E essa regulamentação que já provavelmente está sendo elaborada pela Secretaria deveria permitir, inclusive, a reunião de grupos de países em função de interesses setoriais ou sub-regionais. Esses Conselhos Setoriais poderiam se reunir não apenas no formato correspondente ao da Associação mas eventualmente também em formato menor por grupos de países.

A outra preocupação de minha Representação refere-se à rodada de negociações, cuja data já foi fixada; bastaria contar com uma agenda mais detalhada.

E uma preocupação maior refere-se à Segunda Reunião do Conselho Assessor Empresarial, CASE, que segundo essa listagem do documento 336.1, está programada para o mês de dezembro. Queremos apenas observar que essa programação já está com um certo atraso em relação ao cronograma inicialmente previsto que teria fixado, tentativamente, para o mês de agosto. Talvez a Secretaria pudesse, em contato com a Presidência brasileira do CASE, fixar antes a segunda reunião do CASE.

Gostaríamos também de alguma informação adicional da Secretaria sobre a reunião do Conselho de Cooperação Financeira e Monetária, que estava prevista para o México. Queremos saber se há um programa definido e uma data e se o local já está confirmado.

SECRETARIO-GERAL. Sim, não desejamos pontualizar demasiado estes dois papéis, porque desejaríamos fazê-lo de forma muito detalhada no que denominamos como um plano trienal para a Associação. Nele será dado um tratamento muito específico a cada um dos temas.

Obviamente, reuniões que estavam programadas serão incorporadas; não somente as emanadas do Conselho de Ministros mas também outras que já estavam em curso, definidas ou por serem definidas.

A idéia que temos é que este plano trienal para as atividades da Associação poderia ter um processo de avaliação anual e de reajustamento de acordo com as necessidades. Pensamos que estamos entrando -apesar das dificuldades que encontramos no México- em um período de grande dinamismo que nos vai proporcionar um ambiente muito favorável para a tomada de decisões que deveremos empreender imediatamente.

//

Representação de VENEZUELA (Luis La Corte). Senhor Presidente, em primeiro lugar, nosso reconhecimento pelo trabalho da Secretaria e pelo que está anunciando sobre um documento mais preciso para um futuro muito próximo.

Mas desejaríamos fazer uma observação puramente formal. E é que vemos que poderia haver reuniões com representantes governamentais para o mês de dezembro. Consideramos que o mês de dezembro não é o melhor mês para que venham os representantes governamentais. Pelo menos em nosso caso. Se for possível, pensamos que deveria reunir-se no mês de outubro ou novembro.

Essa é a observação que queríamos fazer à Secretaria para que a estude e, se existe alguma possibilidade, assim seja feito.

Representação do URUGUAI (Carlos Zeballos). Agradecemos o papel da Secretaria. Evidentemente é um papel preliminar sobre o qual não pensávamos fazer uma análise profunda. Mas compartilhamos, em parte, da preocupação manifesta da Representação do Brasil quanto a que acreditamos que é conveniente que se realize uma reunião do Comitê Assessor Empresarial muito antes e, particularmente, para conhecer a opinião do Comitê Assessor Empresarial sobre os diferentes aspectos que apresenta o aprofundamento da preferência tarifária regional a esse nível, já que evidentemente todos conhecemos as dificuldades a nível político. E gostaríamos de conhecer a opinião dos agentes econômicos sobre este tipo de problemas. Isto é: sobre que bases vamos continuar trabalhando durante todo o ano?

SECRETARIO-GERAL. Daremos toda a prioridade a esse assunto, Senhor Presidente.

Representação da ARGENTINA (Angel María Oliveri López). Senhor Presidente, minha Representação deseja aderir aos colegas que intervieram, simplesmente para mostrar o interesse que o Governo argentino atribui às decisões que adotamos no México e à necessidade, realmente, de impulsá-las de forma decidida e sujeito ao cumprimento dos prazos e calendários que temos previsto. E quanto às novas decisões, ajustá-las também a um ritmo que esteja de acordo com a particular dinâmica que o Governo argentino deseja imprimir ao processo de integração da América Latina.

Quanto aos aspectos concretos, minha Representação também deseja aderir ao expressado pela Representação do Brasil quanto aos Conselhos Setoriais, no sentido de que, embora esta seja uma área onde compreendemos o trabalho que deve fazer a Secretaria em matéria de regulamentação, etc, também desejamos que pudesse prever-se no mais curto prazo possível.

Estamos refletindo sobre a manifestação de meu colega da direita quanto a que essa regulamentação deveria prever a possibilidade -e creio que devemos ser flexíveis- de cobrir todos os grupos de países interessados segundo os setores.

Quanto ao tema da reunião do CASE, também temos a pressão de nossos empresários que manifestaram seu interesse -e faríamos um chamado à Secretaria como foi sugerido também pelo Uruguai- sobre a possibilidade de adiantar essa convocação.

//

//

De qualquer maneira esperamos o novo esforço da Secretaria quanto a oferecer-nos critérios muito precisos. Não sei se o aspecto da trienalidade será muito conveniente. Acredito que devemos deixá-lo bastante flexível com relação aos próximos anos. Mas, pelo menos desejaríamos ter muito claro o calendário do segundo semestre deste ano no sentido de que se ajuste às decisões tomadas.

Repito novamente que não temos inconveniente. Já se apresentou este problema no México no sentido de que devemos ser flexíveis a respeito dos outros anos pela dinâmica que têm realmente os episódios na ordem internacional que todos conhecemos.

Finalmente, desejo aderir aos agradecimentos à Secretaria pela contribuição dos papéis que estamos examinando.

Representação da COLOMBIA (Raúl Orejuela Bueno). Senhor Presidente, creio que a Secretaria elaborou alguns documentos importantes, derivados da Quinta Reunião do Conselho de Ministros e nos deu uma apresentação de prioridades, não uma apresentação de calendário senão que as especificou de acordo com seus aspectos mais importantes e interessantes.

Desejo chegar à seguinte conclusão: talvez vou ser injusto com a Senhora Representante Alternado da Colômbia junto à ALADI, mas realmente não temos a quantidade de funcionários de outras Representações. Acredito que na medida em que estabeleçamos comitês que se possam distribuir o trabalho, estabelecendo prioridades exatas, pode progredir-se no aspecto técnico, que pode enriquecer muito a discussão de cada um dos temas que se colocam a consideração.

Isto é, haveria algumas reuniões quase permanentes de alguns comitês encarregados de estudar as áreas críticas.

Por exemplo, quando se fala Não, não desejo referir-me aos Conselhos Setoriais aos quais dou a suficiente importância. Entendo que os órgãos mais evoluídos, que alcançaram metas que ainda não conseguimos o fazem também com base, exatamente, nestes Conselhos que no Comitê se transformaram em Conselhos Setoriais.

Nunca nos opusemos exatamente à natureza dos mesmos. Simplesmente invocamos em seu momento alguns problemas de caráter jurídico porque não queríamos que se atropelasse um documento que é o marco de ouro no qual se move toda a Instituição. Mas, estamos totalmente de acordo com o que está ocorrendo, com a forma como deve ser apressada sua conformação, como se deve dar certas pautas para que teminem sendo elementos de importância na tomada de grandes decisões da integração latino-americana.

Dou muita importância à reunião que se realizaria, por exemplo, em 12 de dezembro de 91, as decisões correspondentes à condução política superior do processo de integração econômica do Conselho de Ministros. Este é um aspecto que dá para falar muito.

A América Latina se move dentro de um sistema político novo, diferente. E tenho hipotecada minha vida à ação democrática: à democracia. Mas, não quer

dizer que a democracia tenha todas as facilidades do mundo. A democracia também tem seu preço; tem processos que em ocasiões não facilitam tanto outras atividades.

E a ALADI será o que a comunidade dos países que a conformam decida que seja. Estamos perante uma nova concepção, perante um novo plano, perante um novo âmbito de atividades da Associação.

Por isso que esta nova conformação dos Governos dos países da ALADI facilitará, muito provavelmente, a implementação e a execução das diferentes idéias que aqui se manifestem, mas que necessitam, para tornar-se realidade, o apoio político dos países.

Creio que este é um tema de grande importância que merecia a criação de um comitê, de uma subcomissão que o estudasse. Isto é, não continuar pelo caminho de uma reunião informal que desemboque em uma reunião formal. Devo manifestar que não entendo esse processo.

Considero que as decisões, as reuniões dos membros do Comitê devem ser todas formais, onde se expresse com clareza o que cada um quer. Mas isso justifica, exatamente, que existam subcomitês de ação permanente encarregados de estudos específicos para que amadureçam a idéia e aos quais tenha acesso qualquer um dos membros da Associação que deseje participar de qualquer um dos temas. Não significa que cada subcomissão seja um círculo fechado para que três ou quatro membros do Comitê ali se reúnam. A isso todos têm acesso. Mas, para que subsista e para que trabalhe e para que tenha uma programação clara e definida deve ter também uma regulamentação. Isto não vai contra nenhum tratado; simplesmente este é um método de trabalho que podem escolher tanto a Presidência quanto a Secretaria.

Esta é a sugestão que faço porque creio que somente na medida em que as idéias alcancem sua plena maturidade poderá haver Conselhos de Ministros onde os grandes projetos tenham a suficiente aceitação. Quando os temas não são estudados em profundidade, quando realmente não se expressa o pensamento dos Governos, quando não houve tempo suficiente para consultar a cada um que é realmente o que se está pensando, creio que vamos continuar, para utilizar uma palavra do Libertador Bolívar, "edificando en el viento y arando en el mar".

Considero que devemos nos reduzir a alguns casos mais objetivos e mais concretos e por isso faço esta proposta simplesmente como uma sugestão que pode ser levada ou não em conta pelo Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Agradeço ao Senhor Representante da Colômbia sua proposta e talvez seja uma boa idéia explorá-la para avançar em nossos trabalhos.

Pergunto se há alguma outra observação.

A idéia da Presidência, que submeto à consideração do Comitê, seria retirar desses dois documentos as reuniões com data marcada para que o Comitê possa, em outra reunião, tomar uma decisão, em princípio, sobre o conjunto das reuniões. Porque essas reuniões todas estão ademais decididas pelos Ministros. Poderemos sugerir datas para a decisão das capitais, mas já há acordo político para sua realização. Então, se o Comitê estivesse de acordo, em uma próxima reunião a Secretaria prepararia uma lista das reuniões com datas,

//

//

inclusive levando em consideração a observação do Senhor Representante da Venezuela para inclusive não convocar reuniões para dezembro. E as Representações dariam sua conformidade, em princípio, quanto às datas propostas, porque como são para outubro, novembro, são datas com muita antecipação, nós aprovamos em princípio, e se alguma Representação tiver dificuldades, nós depois corrigiríamos essa data.

Pergunto se haveria acordo sobre este procedimento.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, desejaria esclarecer que a Reunião Preparatória de Alto Nível do Conselho de Ministros não é que esteja fixada para dezembro senão que há um prazo que indica que deve ser no segundo semestre, entre junho e dezembro.

PRESIDENTE. Minha idéia é que nós aprovemos um calendário somente para o segundo semestre deste ano.

Se o Comitê estiver de acordo, então, nós encomendaríamos à Secretaria que preparasse uma lista de reuniões com datas precisas e na próxima reunião, nós em princípio, aprovaríamos.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlin). Senhor Presidente, no último parágrafo da primeira página do documento 336, no artigo 12 diz que corresponderia à Secretaria "Concertar programas de cooperação técnica com terceiros países ...", etc. Pergunto-me se o verbo "concertar" é o adequado ou seria "propor a concertação". É uma simples pergunta.

SECRETARIO-GERAL. Realmente os convênios de cooperação e os programas de cooperação são subscritos pela Secretaria com a autorização e com a aprovação do Comitê de Representantes. Nesse sentido estaria bem empregado o termo. Mas, se desejam precisar, diria: "Definir".

PRESIDENTE. Creio que, de cor, há um dispositivo no Tratado que prevê acordos entre a Secretaria e os países, ou seja instituições. Mas, a Secretaria deve propor isto; deve ser aprovado pelo Comitê. Pode concertar, mas depois de aprovado, examinado pelo Comitê.

A Secretaria ajustará o texto de acordo com a letra do Tratado.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, para referir-nos ao calendário tentativo de reuniões para o segundo semestre, com datas que seriam apresentadas pela Secretaria-Geral. A esse respeito rogaríamos que esse documento fosse distribuído com dois dias de antecipação à consideração pelo Comitê.

PRESIDENTE. A idéia é que a Secretaria prepare esta semana esse documento para que na próxima terça-feira nós possamos examiná-lo.

Se não houver outras observações passaremos ao seguinte ponto da ordem do dia.

5. Relatório sobre as reuniões às quais assistiu a Secretaria-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, a Secretaria-Geral assistiu a uma série de eventos importantes nestes dois meses.

Um foi o Seminário Regional sobre a Rodada Uruguaí que houve em Buenos Aires e ao qual assistiu o Senhor Moerzinger. Esteve destinado a funcionários latino-americanos vinculados com as negociações comerciais multilaterais e seu objetivo foi informar sobre o estado em que se encontram as negociações nos 15 Grupos que fazem parte da Rodada Uruguaí.

Participamos também da Quarta Reunião do Conselho Diretivo Regional do Programa de Biotecnologia para a América Latina e para o Caribe das Nações Unidas. Assistiu o Senhor José María Casal. O propósito da reunião foi avaliar a execução dos projetos que estão se desenvolvendo no âmbito do programa: transformação genética da cana-de-açúcar e do milho para obter variedades resistentes a insetos e o desenvolvimento de novos sistemas de diagnósticos para virose vegetal.

Assistimos também à Corporação Privada Para o Desenvolvimento da Integração Comum Latino-Americana, cujo tema foi o Primeiro Congresso Internacional da Banca "off shore", zonas francas e hidrovia, nas quais apresentaram propostas os Senhores Jorge Rivero, Alberto Otero e a Licenciada Claudia Llantada.

Assistimos também a uma oficina de acesso ao banco de dados sobre cursos avançados na Comunidade Européia para licenciados e profissionais, ao qual assistiu nosso Chefe de Pessoal, o Senhor Diego Arrillaga.

Neste momento o Doutor Juan Francisco Rojas está assistindo, em nome da Associação, à reunião da Assembléia da CEPAL que se realiza em Caracas, na qual será avaliado o programa de cooperação do PNUD com a América Latina para o próximo quinquênio.

O Doutor Mario Vacchino também esteve em um Simpósio da CEPAL, em Santiago do Chile, onde também fez uma proposta em nome da Associação.

Caso se deseje alguma ampliação sobre este tema está presente em Sala o Doutor Vacchino.

Também o Subsecretário, Doutor Jorge Caffete, participou da reunião sobre a Hidrovia, em Buenos Aires, sobre a qual vale a pena escutar seus comentários.

Isso é tudo, Senhor Presidente.

SUBSECRETARIO (Jorge Caffete Arce). Senhor Presidente, a reunião de Buenos Aires foi convocada pela Secretaria "pro tempore" do Comitê Intergovernamental da Hidrovia Paraguai-Paraná. O propósito era ver em que campo, realmente, podem realizar-se atividades em benefício do desenvolvimento da Hidrovia. E fundamentalmente de que maneira os Governos vão administrar este processo.

//

Nessa ocasião foram convidados representantes de diversos organismos internacionais que elaboraram algum tipo de estudo sobre o tema. E se pôde constatar, como consequência disso, que muitos dos estudos estavam sendo repetidos nos diferentes organismos.

Nossa presença ali foi para fazer uma avaliação, entre todos, do que estamos fazendo e qual seria o papel que deveríamos desempenhar como Organismos, neste caso particular, como ALADI.

Nossa opinião foi que no futuro próximo seja feito um levantamento de todos estes estudos para saber quais são mais ou menos similares, de tal maneira que através desta Secretaria "pro tempore" se possa coordenar isso e concentrar novos esforços naqueles que não são repetitivos.

Como resultado desta primeira reunião foi convocada outra reunião da mesma Secretaria "pro tempore", preparatória da Reunião de Alto Nível do Comitê Intergovernamental que se realizou depois, de 5 a 7 de maio.

Depois dessa reunião passamos à reunião realizada na cidade de Corrientes, capital da Província do mesmo nome, da República Argentina, onde o evento foi convocado pela Comissão Permanente da Bacia do Prata; isto é, um organismo privado, mas que está em permanente contato com o setor público e que está tratando de fazer sua parte no sentido do papel que vão desempenhar neste importante projeto os operadores diretos econômicos, isto é, os carregadores, os transportadores, etc.

Há uma espécie de acordo com a Secretaria-Geral da ALADI estabelecido com anterioridade para a assistência técnica da ALADI a este grupo chamado Comissão Permanente da Bacia do Prata que pessoalmente considero muito auspicioso porque são os operadores que darão realmente vida ao que for acordado a nível governamental.

Esta reunião teve uma transcendência importante porque assistiu uma quantidade numerosa de operadores de transporte em todos seus aspectos, as autoridades marítimas dos países da Bacia do Prata que são Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

Nesta reunião foram analisados, fundamentalmente, os problemas de navegação dos rios Paraná e Paraguai, ver quais são os problemas do setor privado e a cooperação que esta Comissão poderia prestar aos Governos. E nesse sentido demonstraram disposição de unir esforços para executar alguns dos projetos e obras no processo de navegação, tais como formar empresas conjuntas para fazer a dragagem e a correção de curvas do rio e melhorar as condições para os armadores fluviais e coordenar a ação das empresas dos diferentes países mediante eventual formação de empresas multinacionais dos países da Bacia desta Hidrovia.

Isso foi o que aconteceu em Corrientes. E posteriormente se realizou a segunda reunião da Secretaria "pro tempore", em Buenos Aires; essa Secretaria está a cargo da Chancelaria argentina. Nessa reunião foram determinados alguns aspectos relativos à seguinte reunião que ia realizar-se a nível intergovernamental. A reunião intergovernamental foi integrada por altos expoentes dos respectivos Governos dos diferentes países vinculados com o transpor

//

te fluvial, com as questões de obras de porto e toda a infra-estrutura, tanto administrativa como física do processo da integração da Bacia.

A esta reunião do Comitê Intergovernamental assistiram representantes -além das autoridades respectivas dos Governos- da CEPAL, do PNUD, do BID, de FONPLATA, da Comissão Permanente que se reuniu em Corrientes e da ALADI, representada pela Senhora Claudia Llantada.

Neste Comitê foi dada -diria eu- forma legal aos acordos prévios das reuniões preparatórias, não da Comissão Permanente, senão, fundamentalmente da Secretaria "pro tempore", no sentido de participar diretamente do processo de desenvolvimento deste programa, deste projeto pela Hidrovia e tirar o melhor proveito da cooperação dos organismos internacionais mediante a coordenação de seus trabalhos através deste Comitê Intergovernamental.

Isto é, Senhor Presidente, em linhas gerais, o que aconteceu nestas três reuniões.

Representação do BRASIL (Paulo Roberto de Almeida). Senhor Presidente, desejaria agradecer ao Senhor Secretário-Geral, bem como ao Senhor Subsecretário, as informações que nos acabam de transmitir sobre a participação da Secretaria-Geral nas reuniões mencionadas.

Creio que seria útil, como norma, como prática do Comitê de Representantes, ouvir a cada sessão um relato informativo sobre as reuniões em que a Secretaria participou, em um período digamos imediatamente posterior a sua realização, digamos que após cada reunião a Secretaria nos faria um relato sobre essas reuniões bastante recentes, digamos, e solicitar à Secretaria que coloque à disposição das Representações documentos relevantes que tenham circulado nessas reuniões, bem como os textos das intervenções que os representantes da Secretaria fazem em nome da Associação. Nessas reuniões me refiro, por exemplo, ao interesse que minha Representação tem em conhecer a exposição feita pelo Doutor Juan Mario Vacchino nesse Seminário da CEPAL em Santiago, sobre o qual não temos uma informação concreta sobre seu temário, bem como se houve uma exposição oficial em nome da Associação na reunião "off shore" realizada aqui em Montevideu, se houve uma exposição oficial gostaríamos de tomar conhecimento do texto preparado pela Secretaria. Não necessariamente estes diferentes textos devem circular pelas Representações mas queremos pelo menos que estejam a disposição das Representações interessadas.

PRESIDENTE. Na informação que fosse prestada se mencionasse o que de relevante ocorreu em relação à ALADI com o que de relevante pode sair dessa reunião para os trabalhos da Associação. Eu acho que um simples relato da intervenção, da participação, para nós é importante saber que a Associação se fez representar, mas a utilidade dessas informações, pelo menos entendo eu, está na medida em que se saiba que dessa reunião decorreu alguma ação ou alguma perspectiva para os trabalhos da Associação.

Creio que no futuro ao dar essa informação a Secretaria possa informar se teve alguma coisa relevante para os trabalhos da Associação. Se não teve, sendo alguma idéia que possa ser aproveitada ou não, uma informação pouco mais substantiva em relação aos nossos trabalhos.

//

ac

//

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, as causas conhecidas por todos os Senhores são a única razão pela qual estes temas ficaram acumulados até hoje. Não foi possível fazer sessões do Comitê nas quais pudéssemos dedicar-nos a estas coisas tão simples em dias passados.

No futuro, tão logo tenhamos informação a comunicaremos ao Comitê, salientando os assuntos de interesse.

Por outro lado, houve outra Conferência da qual participou o Senhor Subsecretário Antunes, uma conferência que teve de pronunciar em nome da Secretaria, mas como viajava para o México nessa sexta-feira não pôde informar. Caso desejem pode fazê-lo agora.

E para informar ao Senhor Representante do Brasil solicitaria ao Senhor Presidente que permitisse ao Doutor Mario Vacchino informar sobre sua intervenção na reunião da CEPAL, em Santiago do Chile.

SUBSECRETARIO (Antonio José de Cerqueira Antunes). Senhor Presidente, Senhores Representantes, desejaria dar duas informações.

Em primeiro lugar, representei a Secretaria nesta reunião "off shore". Mas queria aproveitar para comunicar-lhes uma iniciativa que a Secretaria está tendo nas reuniões que estão ocorrendo aqui, agora. Trata-se de uma série de reuniões referentes a acordos setoriais e empresariais com a Secretaria. Claro que estas reuniões estão seguindo um procedimento rotineiro de negociação, mas estamos aproveitando estas reuniões para informar aos Senhores empresários as novas orientações dadas pelo Conselho de Ministros e chamamos a atenção dos Senhores no sentido de que as resoluções vão acarretar uma nova estruturação das relações entre os empresários, entre eles mesmos e a integração, principalmente no que se refere à resolução sobre complementação econômica e cooperação tecnológica.

Posso adiantar que o recebimento desta informação, até onde podemos perceber, foi muito bom.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, aproveitando que a Secretaria está no uso da palavra, desejo salientar que estas reuniões muitas vezes passam despercebidas, mas são realmente muito alentadoras. A razão pela qual estamos hoje reunidos neste pequeno salão é precisamente que se realiza neste momento uma reunião setorial da indústria químico-farmacêutica, para a qual vieram mais de sessenta representantes dos setores privados de alguns países. Pensamos que isto deve ser uma semente para que possa ampliar-se e frutificar sensivelmente na medida em que os demais países possam participar.

Dou a palavra ao Doutor Vacchino.

SECRETARIA (Mario Vacchino). Senhor Presidente, participei da reunião da CEPAL no âmbito de um programa de cooperação do Governo da França com esse organismo. Os assistentes eram, alguns, peritos que apresentaram propostas especiais e também funcionários de alto nível dos países-membros responsáveis pela área de integração, dois distintos Representantes aqui presentes: o Senhor Raimundo Barros e o Senhor Carlos Zaballos.

Nessa reunião foram analisados dois temas: a situação do comércio, no qual se fazia referência aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, e a comparabilidade das experiências da América Latina e da Europa em matéria de integração.

Correspondeu-me, digamos -embora a título pessoal, sem comprometer a Organização- fazer uma exposição baseada na preparação da Quinta Reunião do Conselho de Ministros e o que isso implicava para o processo de integração.

Todos os Senhores conhecem o que expus. Fiz referência ao papel da ALADI, aos delineamentos e aos ajustamentos institucionais para poder implantar na Associação um novo estilo de integração.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, desejaria acrescentar que de todas estas reuniões das quais participamos, a única que originou despesas para a Associação foi aquela da qual participou o Doutor Cañete, em Corrientes. A todas as demais fomos convidados. Inclusive o Secretário-Geral foi convidado a quase todas elas, mas como era de se supor, não pôde assistir.

Representação da ARGENTINA (Angel María Oliveri López). Senhor Presidente, duas palavras, simplesmente. Desejamos agradecer ao Subsecretário Cañete Arce a informação detalhada que nos deu sobre o tema da Hidrovia Paraguai-Paraná, tema particularmente sensível para o Governo argentino. A este respeito desejaríamos que nos ampliasse se nesta distribuição de trabalhos que está prevendo a atual Secretaria está previsto, de alguma maneira, que a ALADI possa cumprir funções neste campo.

Em segundo lugar, vou-me permitir fazer uma digressão em torno de um comentário que fez na primeira parte, a parte que não foi tão positiva, quando mencionou que tinha sido identificada uma série de duplicações de esforços nesta matéria. Imaginemos se existem essas duplicações de esforços em temas muito concretos como a Hidrovia, imaginemos quando maior risco deve existir em áreas maiores.

Desejo manifestar que isto é uma preocupação muito marcada da atual administração do Governo argentino. Todos transitamos por situações financeiras comprometidas, procedimentos de ajustes muito sérios; a questão da racionalização, os esforços nos organismos multilaterais da América Latina são uma preocupação muito grande do Governo argentino. Fizemos um estudo muito pormenorizado desta questão e por isso digo que a considero certa digressão, mas agora que a ALADI vai tratar estes Conselhos Setoriais, onde evidentemente existe uma informação ou experiência e atividade no passado de outros organismos da região, chame-se Comissão Econômica para América Latina, chame-se Sistema Econômico Latino-Americano, chame-se outros organismos da região, fazemos um chamado de atenção para que, ao tratar esta matéria, a ALADI tenha perfeitamente claro o papel que lhe corresponde e coordene essa ação, particularmente utilizando toda sua experiência.

PRESIDENTE. Então, passamos ao seguinte ponto, do qual o Senhor Secretário-Geral tem informação para proporcionar.

//

//

6. Outros assuntos.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, como é de seu conhecimento, visitará a Associação e receberemos, se assim for disposto, em sessão solene, o Senhor Vice-Primeiro Ministro da China, Wu Xueqian. O Senhor Wu Xueqian foi Chanceler da China e vem acompanhando o Presidente da China, Yang Shankung. Hierarquicamente, Senhor Presidente, é o primeiro no organograma chinês. Depois vem o Primeiro Ministro, chefe do Governo e depois três Vice-Ministros, os Senhores Liu Huaqiu, Lü Xuejian e Zhang Baosheng.

O Senhor Wu Xueqian é uma pessoa muito importante e membro do Parlamento. E o Embaixador chinês me visitou para solicitar-me esta reunião que se realizaria dia 24 de maio, caso o Comitê não tenha inconveniente.

Também é com especial satisfação que anunciamos a visita do Senhor Chanceler do México, Fernando Solana, dia 23 de maio. Já estamos fazendo contatos com a Chancelaria uruguaia.

Por outro lado, estamos iniciando preparativos para a celebração dos dez anos da ALADI, em agosto. Sobre este tema estamos já em conversações muito adiantadas para a realização de um seminário com a Organização dos Estados Americanos e um seminário com a Comunidade Econômica Européia. Teremos também outro seminário, e trataremos de que seja em agosto, sobre desenvolvimento tecnológico, que seria realizado com recursos da Agência Canadiense para a Cooperação Internacional, para o qual traríamos peritos de nossos países em matéria tecnológica, também com a colaboração da OEA, e teria como objetivo esboçar uma estratégia para a América Latina para os anos futuros.

Temos a intenção de fazer, por motivo dos dez anos, uma recepção não muito grande, porém muito seleta, na qual esperamos contar com a honrosa visita do Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai e do Senhor Chanceler, obviamente. Faremos contatos com a Representação do Uruguai para saber se será possível.

A esse respeito trabalharemos intensamente para que o evento tenha grande difusão pelas agências internacionais em todos nossos países.

Está na Mesa também a idéia da emissão de selos postais naqueles países que puderam fazer as gestões neste sentido.

Queria fazer estes comentários para conhecer a opinião dos Senhores Representantes.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta). Senhor Presidente, já manifestamos nossa disposição de emitir selos postais comemorativos. Então, consideramos que o Comitê deveria pronunciar-se para poder fazê-lo notar a nossas autoridades. Até que não seja feito esse pronunciamento as gestões seriam individuais. Acreditamos que a forma coletiva é a mais apropriada e o Comitê deveria chegar a um acordo nesse sentido.

PRESIDENTE. Dois comentários: além dos seminários haveria que prever alguma reunião especial do Comitê na data em que foi subscrito o Tratado e aí os colegas fariam exposições alusivas. E quanto ao que propõe o Senhor Representante do Paraguai, sobre o tema dos selos, a impressão que tenho no

//

ac

// 642

caso do Brasil é que foi feito o pedido e pelas informações que temos necessi-
távamos de alguma programação. Agora, se o Comitê estiver de acordo se pode-
ria adotar uma resolução apoiando a idéia. Não obstante, tenho a impressão
de que, dadas as características da programação, a emissão de selos não teria
muito efeito.

Representação do PERU (Pablo Portugal Rodríguez). Senhor Presidente,
não desejo interromper a sessão, mas o Senhor Representante Permanente do
Peru está há quinze minutos no despacho do Senhor Secretário-Geral e minha
Representação não desejaria que se dilatasse demasiado sua apresentação.

PRESIDENTE. Nesse caso, encerra-se a sessão.
